

## CORAÇÃO DE JESUS – FONTE DE MISERICÓRDIA

*Ir. Emily Luci Buch, ascj*

Queremos hoje refletir e descobrir o Sagrado Coração de Jesus como Fonte de Misericórdia para nós, para toda a humanidade.

Vários Papas falaram muito sobre a Misericórdia divina. Podemos citar, por exemplo, São João XXIII, que disse “a Misericórdia é o nome mais belo de Deus”; ou Bento XIV, que afirmou “Jesus Cristo é a Misericórdia divina em pessoa: encontrar Cristo significa encontrar a Misericórdia de Deus”<sup>1</sup>. E do Papa Francisco temos um livro intitulado: O nome de Deus é Misericórdia<sup>2</sup>.

Mas você sabe o que significa essa palavra com a qual os Papas nomeiam o próprio Deus? Bem... o sentido literal da palavra *Misericórdia* vem do latim. *Miser* (miséria) ou *miserere* (ter compaixão) + *cordis* (coração). Assim, podemos traduzir o sentido da Misericórdia como um **Coração** que se compadece do miserável, ou da **miséria** do outro. É justamente isso que faz o nosso Deus, em Jesus, com toda a humanidade.

Basta lembrarmos a atitude de Jesus com aquela mulher flagrada em adultério, a qual queriam apedrejar. O que fez Jesus? Ele ultrapassa a Lei e apela para a Misericórdia: “Quem não tiver pecado, atire a primeira pedra[...] Mulher ninguém te condenou? Nem eu te condeno! Vai e não peques mais!”<sup>3</sup>. Ou naquele encontro com Zaqueu, embaixo da árvore, em que Jesus se convida para entrar na casa do pecador público. Com sua presença misericordiosa, sem dizer uma palavra, Jesus conquista o coração de Zaqueu que se reconhece pecador e faz o propósito de se converter e dar a metade dos seus bens aos pobres, além de restituir quatro vezes mais a quem ele tinha roubado<sup>4</sup>. E naquele dia, entrando no povoado de Naim, quando Jesus se compadece da pobre viúva que perdera seu único filho... Movido pela misericórdia de Seu Coração, Jesus a consola e ressuscita o jovem, devolvendo-o à sua mãe<sup>5</sup>. E poderíamos ficar aqui por muito tempo, recordando quase todas as páginas do Evangelho que mostram Jesus agindo com Misericórdia.

O Papa Francisco nos diz que a mensagem mais forte de Jesus é a Misericórdia<sup>6</sup>. Ou seja, também em seus ensinamentos encontramos várias parábolas

---

<sup>1</sup> Kasper, W. **A misericórdia**. Ed. Loyola. 2015. Pag. 17 e 21.

<sup>2</sup> Francisco. **O nome de Deus é Misericórdia**. Ed. Planeta, 2016.

<sup>3</sup> Jo 8,1-11

<sup>4</sup> Cf. Lc 19, 1-10

<sup>5</sup> Cf. Lc 7, 11-17

<sup>6</sup> Francisco. **O nome de Deus é Misericórdia**. Ed. Planeta. 2016, p. 16.

que nos mostram o Seu Coração Misericordioso, reflexo do Coração do Pai. Lembremos por exemplo da Parábola da Ovelha Perdida<sup>7</sup>, em que o Bom Pastor deixa as 99 (noventa e nove) ovelhas para ir atrás de 1 (uma) que se perdeu e não descansa até encontrá-la e trazê-la de volta, em segurança! O mesmo acontece na Parábola da Moeda Perdida<sup>8</sup>... e nas duas situações há festa no final, e Jesus afirma: “da mesma forma haverá mais alegria no céu por um só pecador que se converta<sup>9</sup>. E o que falar da Parábola do Filho Pródigo<sup>10</sup>... que deveríamos chamar na verdade de Parábola do Pai Bom ou Pai Misericordioso! Sim, pois o centro ou personagem principal da história contada por Jesus não é o filho mais novo que gasta toda a herança recebida do Pai, nem o filho mais velho que reluta em acolher o irmão que volta sem nada... mas é justamente o PAI que acolhe misericordiosamente ambos os filhos e se alegra porque seu filho perdido foi achado, e voltou com VIDA!

É assim que Deus age com seus filhos e filhas! Com você, comigo, e com todos os nossos irmãos e irmãs. E é assim que somos chamados a agir também uns com os outros. Afinal, numa outra parábola contada por Jesus, ele nos chama a atenção justamente para isso: um servo que é perdoado de uma enorme dívida, não é capaz de perdoar uma pequena dívida de seu companheiro... por esse motivo, o Senhor o chama e repreende com essas palavras: “Servo mau, eu te perdoei toda a dívida porque me suplicaste. Não devias também tu compadecer-te de teu companheiro de serviço, como eu tive piedade de ti?”<sup>11</sup>.

Podemos neste momento fazer um breve momento de silêncio... para examinar nossa consciência: Como eu tenho agido com as pessoas ao meu redor? (...pausa...) Como eu tenho praticado – ou não – a misericórdia? (...pausa...) Será que não estou exigindo dos outros algo que eu mesmo não consigo viver? (...pausa...) Como quero que Deus me trate no dia do meu julgamento: com bondade e misericórdia? E é assim que tenho tratado as outras pessoas? Lembremos do que o próprio Jesus disse em outra passagem do Evangelho: “Não julgueis e não sereis julgados. Porque do mesmo modo que julgardes, vós também sereis julgados e, com a medida com que tiverdes medido, também vós sereis medidos”<sup>12</sup> (...pausa...). Se começarmos a viver conforme essas palavras de Jesus, compreenderemos melhor

---

<sup>7</sup> Lc 15, 3-7.

<sup>8</sup> Lc 15, 8-10.

<sup>9</sup> Lc 15,7,

<sup>10</sup> Lc 15, 11-32.

<sup>11</sup> Mt 18,32-33.

<sup>12</sup> Mt 7, 1-2.

uma de suas bem-aventuranças: “Felizes os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia”<sup>13</sup>.

E por falar em Misericórdia, nos lembramos da vida de Madre Clélia Merloni, que após ser beatificada (03/11/2018) foi reconhecida pelo Papa Francisco como a mulher do perdão! Se houve uma virtude buscada e praticada por Madre Clélia ao longo de seu “calvário” feito de tantas traições e calúnias, essa virtude foi a Misericórdia. Um fato marcante de sua vida em relação a isso foi o desastre financeiro do Instituto, quando toda a herança que seu pai tinha lhe deixado, foi desviada por um padre que ficara responsável pela administração dos seus bens... e ela ficou sem nada! Em poucos meses, Madre Clélia e as irmãs que lhe permaneceram fiéis, chegaram a pedir esmolas para sobreviver... mas Madre Clélia não quis denunciar, nem processar e nem permitia que se falasse mal do padre que a havia roubado! Decidiu perdoar... usar de Misericórdia, como ela aprendeu do Coração de Jesus.

Hoje, diante de tanta intolerância, divisões, ódios, desrespeito, fake news... entre as famílias, amigos, colegas de trabalho, vizinhos, grupos políticos... a mensagem da Misericórdia do Coração de Jesus e o exemplo de Madre Clélia Merloni são mais atuais que nunca!

Cada um de nós é chamado a praticar essa mesma atitude de perdão, tolerância, Misericórdia para com o próximo! Não é fácil, mas se pedirmos ao Senhor que tenha Misericórdia de nós, e se tivermos a graça de experimentá-la em nossa vida, então, essa Misericórdia jorrará do nosso coração como uma fonte para os demais, assim como ela brota do Coração de Jesus para todos nós!

Concluamos essa reflexão, rezando juntos:

***Ó Sangue e Água, que jorrastes do Coração de Jesus,  
como Fonte de Misericórdia para nós,  
eu confio em vós! (3x)***

---

<sup>13</sup> Mt 5,7.